

# Heloísa Helena propõe "infernizar" o Senado

A senadora Heloísa Helena (PT-AL) avaliou, para uma platéia contrária à reforma previdenciária, como "muito difícil" a tramitação da proposta no Senado. "O Senado é conservador", afirmou. Ela insistiu na necessidade de haver mobilização popular para "infernizar" os parlamentares e "tentar diminuir a desgraça da proposta. Não fiquem cansados porque agora a tarefa é muito maior", pediu.

"A capacidade auditiva do Congresso Nacional é diretamente proporcional ao grito na rua ou ao dinheiro no bolso", disse a senadora, que participou de um ato organizado pela Associação de Docentes da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), ontem, em Campinas.

Durante entrevista, ela garantiu que há senadores dispostos a colaborar com as mudanças. Ela comentou que irá sugerir alterações para os trabalhadores dos setores privado e público, basicamente

incluir na Previdência 44 milhões de trabalhadores que estão fora do sistema, impedir a taxação dos servidores inativos, mudar as regras de transição, garantir paridade e integralidade.

A senadora disse que irá apresentar as emendas na última hora que o regimento permite, com as 22 assinaturas exigidas, para evitar manobras do governo. "Metamorfose bonita é só a do Raul Seixas. Na política, é mitemismo. O governo está em disputa, o PT também está em disputa", defendeu. Embora tenha feito críticas inflamadas, preferiu não se referir diretamente ao presidente Lula.

"Falo com ele nas reuniões da executiva do partido. Não falo com ele particularmente porque não faço barganha", argumentou a senadora. Aproveitou para criticar também a reforma tributária, alegando que ela não desonera a produção, ainda que isso cause menor arrecadação em curto prazo.